

A cabeça do calouro de odontologia da FOA/UNESP 2012: o núcleo da representação social sobre cotas

Hall KB, Pereira JA, Astolphi RD, Bizelli GR, Garcia WG

wilson.galhegogarcia@gmail.com

As representações sociais se organizam em torno de um sistema central, porque em todo pensamento social, há certa quantidade de crenças, coletivamente produzidas e historicamente determinadas, que representam o fundamento dos modos de vida e garantem a identidade e a permanência de um grupo social. Essas representações, socialmente elaboradas e partilhadas, têm um núcleo central que as gera e organiza, dando-lhe significado. Em torno do núcleo central, há elementos periféricos que dão estabilidade à representação. Nesse sentido, 79 calouros da FOA/UNESP 2012, quando confrontados com a palavra “COTAS”, indicaram cinco palavras relacionadas ao tema e evidenciaram, dentre as cinco, duas que julgaram de maior importância (núcleo central). As categorias mais evocadas foram: Preconceito (33 vezes), Injustiça (26), Negro (19), Escola Pública (14), Faculdade (13), Desigualdade Social (11) e Oportunidade (11). Visualizou-se que os alunos remeteram, sobretudo, ao conceito de que o ingresso em Universidade Pública deve ser feito por meio do sistema vestibular tradicional. Porém, a realidade frente à qualidade do Ensino Público revela a defasagem da Educação Pública no Brasil, formando jovens desqualificados. Para o ingresso destes jovens nas Universidades Públicas, o Governo deveria realizar melhorias no Ensino, gerando condições equitativas de admissão. Ressaltou-se também que a inclusão nas Universidades por meio do sistema de Cotas pode acarretar em preconceito e injustiça para a população em geral.

Apoio financeiro: PROEX UNESP – BAAE (*processo 863-2012*).